

Câmara de SP terá mais do que o dobro de mulheres em 2017

11 vagas na Câmara serão ocupadas por mulheres contra 5. Quatro vereadoras foram reeleitas e sete, eleitas.

(G1, 03/10/2016 - acesse no site de origem)

O número de mulheres eleitas para o cargo de vereadora na Câmara Municipal de São Paulo mais do que dobrou. Em 2017, 11 mulheres estarão ocupando as 55 vagas disputadas nas eleições deste domingo (2).

Leia mais:

[Apenas uma mulher é eleita como prefeita no primeiro turno em 26 capitais \(UOL, 02/10/2016\)](#)

[Só uma mulher eleita, candidatos quase empatados e grandes abstenções em SP e RJ: as eleições nas capitais \(BBC Brasil, 03/10/2016\)](#)

[Candidatos homens recebem 30% mais verba que mulheres \(Folha de S.Paulo, 01/10/2016\)](#)

[Mulheres representam 52% do eleitorado sorocabano neste ano \(Cruzeiro do Sul, 01/10/2016\)](#)

[Em SP, candidatos prometem ampliação de políticas voltadas para a população LGBT \(Folha de S.Paulo, 29/09/2016\)](#)

Na atual gestão do Legislativo municipal, são apenas cinco mulheres que são vereadoras, ou seja, 9% do total. No ano que vem, as mulheres representarão 20% da Câmara.

As vereadoras Edir Sales (PSD), Juliana Cardoso (PT), Patricia Bezerra (PSDB) e Sandra Tadeu (DEM) foram reeleitas.

Adriana Ramalho (PSDB), Aline Cardoso (PSDB), Janaina Lima (NOVO), Rute Costa (PSD), Sâmia Bomfim (PSOL), Soninha (PPS) e Noemi Nonato (PR) são as novas eleitas.

O aumento da campanha nas redes sociais por maior representatividade feminina nas Casas Legislativas é apontado como fator para o maior número de vagas garantidas.

Sâmia Bomfim, por exemplo, tinha como bandeira de sua campanha o feminismo e integra o movimento Bancada Ativista.

PERFIL DA NOVA CÂMARA

- Sexo: 80% homens; 20% mulheres

(52% da população da capital são mulheres)

- Cor: 78% brancos; 18% pretos e pardos; 4% amarelos

(37% da população de SP é preta ou parda)

- Idade média dos eleitos: 52 anos

- Escolaridade: 75% têm ensino superior

- Estado civil: 69% são casados

Divisão por partidos

O partido do prefeito eleito, João Doria (PSDB), tem o maior número de cadeiras, 11, seguido do PT, com 9. DEM, PR, PRB e PSD elegeram 4 vereadores cada.

O PSDB ganhou três cadeiras, passando de oito vereadores da atual legislatura para 11. A legenda também conseguiu reeleger seis deles.

O PT, que com 10 cadeiras é a legenda com mais vereadores atualmente na Casa, perdeu uma vaga e passará a ser o segundo partido da Câmara. Sete dos vereadores petistas foram reeleitos e três não conseguiram votos suficientes. Um dos dois novos petistas na Câmara foi o recordista de votos desta eleição: Eduardo Suplicy. O ex-senador obteve 301.446 votos (mais que o dobro do segundo mais bem votado, Milton Leite, do DEM, que teve 107.957).

Dos 55 vereadores, 33 conseguiram se reeleger, isto representa renovação de 40% de vereadores da Câmara Municipal de São Paulo.